



O PROCESSO AVALIATIVO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DO MUNICÍPIO DE IVAIPORÃ, PR¹

Fagner Sene Rodrigues (UEM/CRV, GEPEFE), Andréia Paula Basei (UEM/CRV, GEPEFE),
Eduard Angelo Bendrath (UEM/CRV, GEPEFE)

RESUMO

A avaliação escolar é um tema que desperta o interesse de pesquisadores e estudiosos da área educacional há algumas décadas, e a Educação Física não foge a isso. Isto se deve ao fato das transformações ocorridas na sociedade e mais especificamente na escola, nas teorias, metodologias e concepções do processo de ensino e aprendizagem. O objetivo desta pesquisa é compreender e analisar como ocorre a avaliação do processo de ensino-aprendizagem da Educação Física nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio na rede pública estadual e particular de ensino de Ivaiporã, PR. Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva e de campo, tendo como participantes professores de Educação Física atuantes nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, que foram gravadas, transcritas e analisadas a partir da análise de conteúdo de Bardin (1977). Como resultados, observou-se que mesmo alguns professores apresentam maior facilidade em realizar o processo avaliativo, em algum momento todos encontram dificuldades, que podem interferir em todo o processo. Isso deixa claro que muito ainda deve ser feito para que se possa ter uma avaliação de qualidade e que contemple as demandas do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Processo de ensino-aprendizagem; Avaliação.

INTRODUÇÃO

A avaliação escolar é um tema que vem despertando o interesse de pesquisadores e estudiosos da área educacional à algumas décadas, em se tratando da área da Educação Física a situação não é diferente. Muitos foram às mudanças ocorridas no cenário educacional e da Educação Física, contudo os estudos sobre o tema ainda se mostram incipientes como foi constatado por Maldonado, Silva e Miranda (2014) ao realizarem uma pesquisa sobre o estado da arte das pesquisas sobre a Educação Física no cotidiano da escola. Os autores analisaram a produção científica sobre o tema em periódicos da educação e da educação física, totalizando 63 periódicos e 697 artigos, sendo que destes, somente 9 artigos tratam do tema avaliação na escola correspondendo a 1,3% do total analisado.

Considerando que a avaliação é parte do processo de ensino e aprendizagem, é compreensível que esteja envolvida por certa complexidade, já que, é influenciada pelas inúmeras tendências, abordagens e propostas didáticas e metodológicas desenvolvidas no cotidiano das escolas. Além disso, é importante ressaltar que a escola não funciona como uma ilha em meio à

¹ Este trabalho foi elaborado a partir do Projeto de Iniciação Científica PIC/UEM registrado sob número 938/2015.

sociedade, mas como um espaço social que pode tanto influenciar quanto ser influenciado por ideologias e políticas vigentes no espaço social como um todo.

Sendo assim, o ato de avaliar vai muito além de realizar um simples julgamento, ou até mesmo uma simples atribuição de valores ou notas. Avaliar envolve critérios muito distintos e que devem estar bem estabelecidos para quem irá realizar a avaliação, envolve também a compreensão de avaliação e o significado que a mesma tem para o indivíduo que irá ocupar a posição de avaliador.

Não se atentar a pontos importantes no momento de se realizar uma avaliação poderá comprometer todo o processo de ensino e aprendizagem, seja no alcance dos objetivos, no desenvolvimento dos conteúdos ou nos métodos utilizados pelo professor para desenvolver seu trabalho pedagógico, assim como na aprendizagem dos alunos.

Em um contexto histórico a avaliação vem, no decorrer dos anos, adquirindo inúmeros significados, e apresentando várias formas de ser trabalhada no meio escolar, porém nota-se uma dificuldade muito grande, em alguns professores, em expressar como lidam com a avaliação dentro de suas aulas, como fazem para que o aluno não seja prejudicado pelo processo avaliativo, como utilizam os resultados obtidos com a avaliação para dar sequência o seu trabalho docente. Pontos estes que são de extrema importância para uma avaliação efetiva e que possa garantir uma aprendizagem significativa aos alunos.

Essas características não são exclusividade de uma ou outra disciplina, todas as disciplinas que compõem o currículo escolar passam por tais dificuldades. Sendo a Educação Física uma disciplina que foi incorporada ao currículo escolar após a criação da segunda LDBEN, no ano de 1971, a mesma apresentava um método avaliativo totalmente voltado à realização de testes, onde os professores de Educação Física, juntamente com alunos de medicina coletavam dados antropométricos dos alunos e em algumas situações aplicavam alguns testes físicos, tal processo ocorria no início e no final do ano letivo, para que assim pudesse se observar a evolução de cada aluno (CAMPOS, 2011). Tal método voltava-se somente para o produto final do processo de ensino aprendizagem, e não para o processo evolutivo alcançado no decorrer do ano.

Nota-se que tal método avaliativo caiu em desuso há algumas décadas, porém, o problema em questão é que com isso fica difícil definir outra forma concreta que caracterize a avaliação em Educação Física Escolar, devido às inúmeras abordagens pedagógicas existentes e as diferentes possibilidades de compreensão do processo avaliativo, o que pode se transformar em um dilema para quem observa de fora uma aula de Educação Física ou mesmo para o próprio professor.

Com base em tais fatos envolvendo a avaliação em Educação Física escolar a presente pesquisa visa compreender e analisar como ocorre a avaliação do processo de ensino e aprendizagem da Educação Física nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio na rede pública estadual e particular de ensino de Ivaiporã, PR.

METODOLOGIA

A presente pesquisa é caracterizada como uma pesquisa qualitativa, descritiva e de campo. Os participantes foram 15 professores de Educação Física que atuam em escolas públicas e particulares do município de Ivaiporã, PR, sendo 10 do sexo masculino e 5 do sexo feminino, os quais aceitaram participar da pesquisa, mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para a coleta de dados foi utilizada uma entrevista semiestruturada. Importante ressaltar que esta pesquisa possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Maringá, bem como autorização de todas as instituições envolvidas, ou seja, Núcleo Regional de Educação do município de Ivaiporã, autorização da direção das escolas públicas e autorização das escolas particulares.

As entrevistas foram gravadas, transcritas, categorizadas e analisadas com base na análise de conteúdo, desenvolvida por Bardin (1977).

RESULTADOS

Ao se falar de avaliação, basicamente ela é considerada um instrumento qualificador, onde o sujeito da mesma é somente o aluno e o objeto são as aprendizagens realizadas com base em objetivos mínimos para todos (ZABALA, 1998). Em contraste a esse relato, evidenciou-se na fala dos professores que todos compartilham do entendimento da avaliação como uma forma de identificar o progresso do aluno no decorrer de um período, onde podem verificar tudo o que o aluno assimilou do conteúdo no decorrer das aulas, e por isso apontando assim a avaliação como aspecto de grande relevância no processo de ensino e aprendizagem.

Ao serem questionados sobre as funções que atribuem à avaliação, notam-se algumas divergências, onde alguns apontam que como função principal a possibilidade de identificar se os alunos conseguiram captar o básico do conteúdo trabalhado, já outros atribuem a função de avaliar a parte motora do aluno, identificando assim alguma dificuldade que o aluno possa apresentar, e alguns a atribuem a função de simplesmente medir o conhecimento. Sanmartí (2009) traz que o uma atividade avaliativa pode ser caracterizada como um processo de coleta de informações, análise das informações e atribuição de juízo sobre as mesmas e também pela tomada de decisões a partir do juízo atribuído.

Sobre os tipos de avaliação, os professores mencionaram as avaliações teóricas, avaliações práticas e avaliação em forma de trabalhos, que pode ser enquadrada nas avaliações teóricas, somente uma pequena parcela dos professores apresentaram conhecimento de outros tipos de avaliação, tal qual a avaliação diagnóstica, porém não ultrapassam este ponto, deixando de mencionar também a avaliação formativa, que acontece durante o processo de ensino-aprendizagem e permite analisar se os métodos utilizados estão ou não surtindo o efeito desejado e também a avaliação somativa, que ocorre ao final do processo, apresentando o nível alcançado pelos alunos de acordo com os objetivos propostos (BRASIL, 1998).

No que se refere aos critérios avaliativos a maioria dos professores não faz distinção dos tipos de avaliação, porém alguns apontaram que utilizavam como critérios o conhecimento apresentado pelos alunos, bem como o desempenho dos mesmos e sua evolução. Darido (2012) aponta que com o surgimento das teorias críticas muitas evoluções ocorreram, os professores deixaram de atribuir notas aos alunos baseados em resultados finais e passam a utilizar critérios baseados na participação dos alunos, interesse nas aulas, frequência, entre outros, métodos que ainda não são os ideais para se fazer uma boa avaliação de um aluno, sendo insuficiente para proporcionar ao aluno uma ampla compreensão da Educação Física, fazendo com que o mesmo possa incorporá-la em seu cotidiano, porém já se apresenta uma grande evolução aos métodos anteriores.

Os professores, quase que de forma unânime, apresentam que trabalham a avaliação na forma escrita, com trabalhos e provas e na forma prática, a partir da realização de atividades apresentadas, porém alguns professores apresentam que costumam avaliar a presença do aluno, a participação e a disciplina, onde alguns deixam explícito que não tem muita afinidade com as avaliações teóricas, e sim com as práticas.

Ao serem questionados se sabem como é abordada a avaliação no Projeto Pedagógico da escola todos os professores disseram que sim, não se atendo muito a detalhar e expor o conhecimento que dizem ter sobre o mesmo, e também boa parte deles não revelam se participaram da construção de tal documento, onde somente um professor, de um colégio particular, apresentou que no início do ano os professores sentam e reveem o Projeto Pedagógico da escola, apresentando sugestões e pontos que devem ser alterados. A avaliação deve se firmar de acordo com o que está estabelecido no Projeto Político Pedagógico, na Proposta Pedagógica Curricular e no plano de trabalho docente, todos elaborados com base nas Diretrizes Curriculares, a avaliação, portanto não deve ser uma escolha que o professor faça sozinho, esse processo deve envolver todos da escola, para que assim todos assumam seus devidos papéis, proporcionando assim um trabalho pedagógico efetivo à formação dos alunos (PARANÁ, 2008).

Com relação à participação dos alunos na avaliação, alguns professores mencionaram que a participação ocorre somente no ato da avaliação em si, outros já expõem que deixam aberta essa questão para que os alunos possam dar sugestões sobre como pode ocorrer a avaliação, apresentando adequações e somente uma professora, de uma escola pública relatou que já trabalhou com a auto avaliação, porém não a utiliza mais.

Dentre os entrevistados somente dois professores apresentaram que a escola não deixa a desejar com relação à atenção ao processo avaliativo, onde a maioria menciona que esse cuidado é tomado, e em algumas delas o professor de Educação Física tem voz ativa e muitas vezes decisiva. Em relação às condições que as escolas oferecem para realização da avaliação, quase todos os professores apontam que na medida do possível são disponibilizados recursos para que procedam com a avaliação, os professores das escolas particulares não encontram dificuldades nesse aspecto, e uma professora expos que não consegue realizar uma boa avaliação devido à

falta de materiais e estrutura. Para o Coletivo de Autores (1992) a avaliação está relacionada a tudo aquilo que é assumido pela escola, ao que ela materializa, transforma e reflete que é cômodo ao modo de produção da vida em uma sociedade capitalista, dependente e periférica. Pode-se, portanto dizer que as formas de educação, fluem do modo como à existência do homem é produzida.

De maneira geral todos os professores julgam importante o diálogo com outros professores sobre a avaliação, onde em algumas escolas esse processo é facilitado por reuniões, porém em outras os professores alegam que não encontram os outros professores de Educação Física, e a troca de informações, que julgam importante para afinar a atuação dentro da instituição e melhorar as aulas de ambos, acaba sendo impossibilitada, afirmam ser mais fácil falar com professores de outras escolas do que da própria escola, pois conseguem encontra-los em outros ambientes que não seja o espaço escolar.

CONCLUSÕES

Verificou-se que os professores possuem dificuldades em expressar sua concepção de avaliação, bem como no momento de diferenciar o que é tipo de avaliação, função e critério. Aponta-se para a necessidade de os professores refletirem sobre este aspecto do planejamento de ensino, tanto para rever seus conceitos como também conhecer diferentes possibilidades de avaliar. Para isso, é fundamental o investimento em diferentes estratégias que possam auxiliar os professores na sua qualificação profissional e das práticas que desenvolvem na escola. Fica evidente também uma falta de diálogo entre parte dos professores e o corpo pedagógico das escolas, para que possam apresentar suas necessidades, buscando assim, uma solução em conjunto.

A falta de diálogo entre os professores de Educação Física de uma mesma instituição, e até mesmo o diálogo dos mesmos com professores de outras disciplinas, torna-se um fator limitante para uma boa atuação, pois esse contato permite buscar e gerar novas estratégias para se trabalhar com uma turma em específico, um aluno, ou a escola como um todo. Tal ponto deve receber grande atenção, pois interfere, assim como os demais pontos mencionados acima, no processo de ensino-aprendizagem, e se forem deixados de lado, podem gerar graves danos na formação dos alunos que passam pelo processo avaliativo.

THE EVALUATIVE PROCESS OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION IN BASIC EDUCATION SCHOOLS AND IVAIPORÃ COUNTY MIDDLE, PR

ABSTRACT

The school evaluation is a topic that arouses the interest of researchers and scholars in the education sector a few decades ago, and Physical Education is no exception to this. This is because the changes taking place in society and more specifically at school, in the theories, methods and conceptions of teaching and learning process. The objective of this research is to understand and analyze how does the evaluation of the process of teaching and learning of physical education in the final years of elementary school and high school in public schools and particularly Ivaiporã teaching, PR. This research is characterized as qualitative,

descriptive and field, which had the physical education teachers active participants in the final years of elementary school and in high school. Semi-structured interviews were conducted, which were recorded, transcribed and analyzed from the Bardin content analysis (1977). As a result, it was found that even some teachers have greater ease in performing the evaluation process, at some point all encounter difficulties that can interfere in the process. This makes it clear that much remains to be done so you can have a quality assessment and including the demands of the teaching-learning process.

Key-words: School Physical Education; Teaching-learning process; Evaluation.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições 70. 1977.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez Editora, 1992.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física**. – Brasília : MEC/SEF, 1998.

CAMPOS, L. A. S. Planejamentos. In: _____. **Didática da Educação Física**. 1. ed. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2011.

DARIDO, S. C.. A avaliação da educação física na escola. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. **Caderno de formação: formação de professores didática geral**. São Paulo: Cultura Acadêmica, v. 16, p. 127-140, 2012.

MALDONADO, D. T.; S. A. P. SILVA; M. L. J. MIRANDA. Pesquisas sobre a Educação Física no cotidiano da escola: o estado da arte. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 20, n. 4, p. 1373-1395, out./dez. 2014.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. **Diretrizes curriculares da educação básica: Educação Física**. Paraná: Jam3 Comunicação, 2008.

SANMARTÍ, N. A avaliação é o motor da aprendizagem. In: _____. **Avaliar para aprender**. Porto Alegre - RS : Editora Penso, 2009.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.